

Três Selos



No dia 10 de março de 1992, Nossa Senhora disse a Raymundo Lopes na Igreja de São Sebastião, em Belo Horizonte:

“Nossos encontros serão marcados por três Selos importantes. O primeiro Selo será aberto a você no dia 13 de outubro de 1992. O segundo Selo lhe será revelado no dia 18 de setembro de 1993. E o terceiro Selo, você terá conhecimento dele no dia 11 de fevereiro de 1995. Estes **Três Selos** compõem toda a minha Obra neste século. Haverá discórdias e polêmicas a respeito destes Selos; mas, se você encarar os fatos com inteira confiança em Jesus, em mim e no seu Anjo da Guarda, o meu Coração Imaculado triunfará”.

A importância desses Selos pode ser vislumbrada também por outras falas solenes de Maria Santíssima:

“A minha Medalha Missionária, o Pai-Nosso da Esperança e este modo de rezar, utilizando o terço do meu Rosário, refletem a minha aliança com vocês, como escudo de proteção contra a grande tormenta que se aproxima”.

“Eu os conscientizei, dando-lhes como sinal o meu escudo;

ensinei-os, com Jesus, a unirem os nossos corações em prol da Igreja, e lhes mostrei como chamar o Espírito Santo. Façam uso disso e me reconhecerão, no caminho da salvação, como aquela que deseja guiá-los ao Céu”.

Conheça abaixo os três Selos confiados à Obra Missionária e a toda a humanidade:

No dia 10 de março de 1992, Nossa Senhora disse a Raymundo Lopes na Igreja de São Sebastião, em Belo Horizonte:

“Nossos encontros serão marcados por três Selos importantes. O primeiro Selo será aberto a você no dia 13 de outubro de 1992. O segundo Selo lhe será revelado no dia 18 de setembro de 1993. E o terceiro Selo, você terá conhecimento dele no dia 11 de fevereiro de 1995. Estes **Três Selos** compõem toda a minha Obra neste século. Haverá discórdias e polêmicas a respeito destes Selos; mas, se você encarar os fatos com inteira confiança em Jesus, em mim e no seu Anjo da Guarda, o meu Coração Imaculado triunfará”.

A importância desses Selos pode ser vislumbrada também por outras falas solenes de Maria Santíssima:

“A minha Medalha Missionária, o Pai-Nosso da Esperança e este modo de rezar, utilizando o terço do meu Rosário, refletem a minha aliança com vocês, como escudo de proteção contra a grande tormenta que se aproxima”.

“Eu os conscientizei, dando-lhes como sinal o meu escudo; ensinei-os, com Jesus, a unirem os nossos corações em prol da Igreja, e lhes mostrei como chamar o Espírito Santo. Façam uso disso e me reconhecerão, no caminho da salvação, como aquela que deseja guiá-los ao Céu”.

Conheça abaixo os três Selos confiados à Obra Missionária e a toda a humanidade:

Os primeiros lugares e a primeira multiplicação dos pães II: O Grande Banquete

18 ago 2015 |

Lc 14, 15-24 Jesus jantava, num sábado, na casa de um fariseu notável, onde fizera um milagre e contara uma parábola, quando um dos convidados lhe disse: "Feliz aquele que tomar refeição no Reino de Deus!" Para os judeus,...

[ler mais](#)

A revelação cristã diante da herança judaica

18 ago 2015 |

Jo 9, 1-41 Para melhor compreensão deste Evangelho, é necessário recordar o que Jesus diz no cap. 8, v. 58: "Em verdade vos digo: antes que Abraão nascesse, Eu sou." Estas palavras produziram um conflito, no qual os presentes,...

[ler mais](#)

Jesus com Nicodemos I

18 ago 2015 |

Jo 3, 1-21 "Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que seja levantado o Filho do Homem..." Jesus aqui tocou num assunto muito delicado para aquele povo. Nicodemos era fariseu, "um dos homens..."

[ler mais](#)

Jesus com Nicodemos II

18 ago 2015 |

Jo 3, 1-12 Este Evangelho tem ensinamentos aos quais devemos dar muita atenção. Quando Jesus responde a Nicodemos: "Em verdade te digo: se não nasceres de novo não verás o Reino de Deus."; e "Em verdade te digo: quem...

[ler mais](#)

A Vinda do Espírito Santo

18 ago 2015 |

Jo 16, 4-12 O Evangelho de João não faz parte dos sinóticos1. Mateus, Marcos e Lucas seguem um raciocínio até muito lógico, enquanto João é mais místico e segue uma linha diferente, apresentando-nos um...

[ler mais](#)

O Bom Pastor

18 ago 2015 |

Jo 10, 1-21 Este é o único Evangelho no qual o evangelista conta que Jesus explicou uma parábola e depois diz que os discípulos não a entenderam. Contudo, não é só uma parábola, é um trecho em que...

[ler mais](#)

A Santa Ceia

18 ago 2015 |

Jo 13, 14 Nestes dois capítulos João compõe o momento da Santa Ceia. João é aquele que vemos como a Igreja divina. Ele tinha

uma ideia, preconcebida, divina do Cristo. Durante a Ceia, Jesus instituiu o lava-pés e a Eucaristia....

[ler mais](#)

Jesus diante de Pilatos

18 ago 2015 |

Jo 18, 28-37 O evangelista João nos conta o momento em que Jesus é apresentado a Pilatos. Depois de Sua oração e agonia no monte das Oliveiras, de ser preso e maltratado na casa de Anás e Caifás, o Sumo Sacerdote daquele ano,...

[ler mais](#)

Ressurreição II

18 ago 2015 |

Jo 20, 1-10 Este Evangelho nos mostra como a Igreja humana e a Igreja divina reconheceram a Ressurreição de Jesus. "No primeiro dia da semana (domingo), Maria Madalena foi ao sepulcro, de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra fora...

[ler mais](#)

[« Entradas Antigas »](#)
[Próximas Entradas »](#)